



2011-05-23 15:57:25
Jessica de Sá



TWITÓMETRO: PROJECTO ACADÉMICO QUER EVOLUIR ATÉ À PREVISÃO DE RESULTADOS ELEITORAIS

O líder do Partido Socialista é o político mais mencionado no Twitter pelos utilizadores portugueses desta rede. Os dados são do Twitómetro, que tem vindo a analisar as mensagens sobre os líderes dos cinco principais partidos nacionais.

A análise arrancou a 29 de Abril, tendo como objectivo, numa primeira fase, contabilizar o número de referências a José Sócrates, Passos Coelho, Jerónimo de Sousa, Paulo Portas e Francisco Louçã no universo da rede social Twitter.

Segundo este estudo, conduzido pelo professor Mário Silva, o líder socialista é quem recolhe o maior número de menções (51%), percentagem apurada 7h30 de 23 de Maio. No entanto, "o share de Sócrates tem vindo a descer enquanto o dos outros candidatos, em particular Passos Coelho, tem subido muito", explicou ao Canal UP Mário Silva.

Além da componente quantitativa, o Twitómetro faz uma leitura qualitativa das mensagens, classificando-as como negativas, positivas ou neutras, de acordo com o sentimento expresso nas mesmas.

Tanto nas menções de carácter negativo como positivo, José Sócrates é quem lidera. No entanto, o candidato do PSD tem vindo a aproximar-se no campo das mensagens de teor positivo.

Quanto aos restantes partidos, se Paulo Portas se destacava no início do mês, "após os debates observamos que os três se estão a aproximar", completa Mário Silva.

Uma das conclusões visíveis é a constante variação dos valores detidos por cada um dos cinco líderes de dia para dia. "São seguramente dados que evidenciam uma reacção muito nervosa aos eventos que são notícia, em particular na TV. [...] De cada vez que há um debate a dois, o número de comentários sobre os participantes nesse debate dispara".

Apesar do Twitómetro acompanhar cerca de 50 mil contras de utilizadores portugueses, para o responsável os dados obtidos não deverão ser encarados como indicadores para 5 de Junho. "Dadas as oscilações, a opinião sobre a intenção de voto parece estar longe de estar definida. Uma análise das tendências poderá porventura vir a revelar-se um bom predito, mas a resposta mais correcta nesta altura será dizer que não fazemos a mínima ideia, porque é a primeira vez que alguém está a recolher estes dados numa eleição portuguesa".

O processo é feito com recurso a uma plataforma de recolha, twitterEcho, desenvolvida pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sendo os dados publicados diariamente no [site](#) do projecto.

Investigação em Jornalismo Computacional

Este estudo integra o projecto REACTION (Retrieval, Extraction and Aggregation Computing Technology for Integrating and Organizing News), que "investiga metodologias de 'jornalismo computacional'", explica o professor responsável pela análise.

A equipa de trabalho conta com profissionais da Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Austin, Texas (através do programa UTAustin-Portugal), trabalhando ainda em colaboração com a PT Comunicações (SAPO) e o jornal Público.

Apesar deste ser o primeiro trabalho realizado ao nível das redes sociais, em 2009, a equipa analisou "a fundo os comentários às notícias dos debates dos candidatos dos mesmos cinco partidos no Público". "Foi desse estudo que saiu o conhecimento para a análise que agora fazemos automaticamente", conclui o professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Um dos passos seguintes poderá ser um trabalho a desenvolver em conjunto com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e a Universidade do Minho, com vista à "recolha e análise desta informação com o fito de avaliar a sua utilidade na previsão de resultados eleitorais, através de estudos comparativos com a abordagem clássica (as sondagens eleitorais por telefone)", finaliza Mário Silva.



COMENTÁRIOS

comenta aqui

